

**ANEXO I**  
**Projeto de Ensino:**  
**“ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS”<sup>1</sup>**

**I – Introdução**

Poucas vezes as instituições de ensino se preocupam em ajudar os estudantes a se organizarem nos estudos. Na maioria das vezes, o foco da escola está nas atividades desenvolvidas em sala de aula e nas tarefas a serem realizadas em casa, mas não instrumentalizam os estudantes com ferramentas que os ajudem a organizar seus estudos, para que sua aprendizagem seja mais efetiva e de sucesso. A autorregulação das aprendizagens, compreendida como o processo pelo qual os estudantes assumem o controle consciente e voluntário de seus próprios processos de aprendizagem, é fator preponderante para o sucesso acadêmico. Tal processo inclui saber planejar, monitorar e avaliar seu próprio aprendizado, bem como ajustar estratégias de estudo e de resolução de problemas de acordo com suas necessidades.

Quando pensamos em um curso integrado, no qual o estudante deve dominar conteúdos das componentes curriculares básicas além das outras que são específicas da parte técnica, a quantidade de conteúdos a serem assimilados é muito grande e complexa. Juntam-se a isso, como empecilho para a aprendizagem, a passagem do ensino fundamental para o ensino médio, a mudança de escola e as crises existenciais próprias da adolescência. Todas estas variantes contribuem para a desorganização dos estudos e para a falta de concentração, que corroboram para um rendimento ruim no processo de aprendizagem do ensino médio. A autorregulação da aprendizagem envolve habilidades e estratégias que os estudantes usam para gerenciar sua própria aprendizagem, como a definição de metas de aprendizagem, o monitoramento do progresso, o uso de estratégias de aprendizagem eficazes, a regulação das emoções durante a aprendizagem e a avaliação do próprio desempenho.

Este projeto objetiva contribuir para a autorregulação das aprendizagens dos estudantes do Ensino Médio Integrado e do Proeja. Visa capacitar os estudantes da licenciatura de cada campus para que eles possam colaborar com essa autorregulação e possam acompanhar e tutorar os estudantes do ensino médio integrado e do PROEJA em suas dificuldades de aprendizagem.

O projeto será supervisionado pelos professores que realizarem adesão ao projeto dentro do campus e precisa ser desenvolvido em todas as etapas:

- 1- Levantamento a partir das planilhas dos estudantes com dificuldades.
- 2- Proposição de um trabalho pedagógico para contribuir com a organização dos estudantes para melhorar as condições de estudo.
- 3- Acompanhamento e execução do trabalho pedagógico relacionado à recuperação dos estudantes.

O trabalho dos 4 estudantes bolsistas e voluntários da Licenciatura será

---

<sup>1</sup> Este projeto é um redesenho da proposta do Projeto de “Orientações de Estudo”, realizado pelo Campus Gama, sob a coordenação dos professores Eder Alonso Castro e Juliano da Silva Júnior.

aplicado aos estudantes do Ensino Médio Integrado e do PROEJA. O projeto será executado durante o primeiro e segundo semestre de 2023.

## **II – Objetivos**

Espera-se que, durante o desenvolvimento do projeto, as ações desenvolvidas pelos estudantes das licenciaturas possam promover o crescimento dos estudantes do Ensino Médio Integrado (Regular ou Proeja), atendidos pela proposta. Logo há dois grupos de objetivos, os relacionados à formação dos estudantes de licenciatura e os relacionados à permanência e o êxito dos estudantes do IFB. Além do foco em ações que promovam a permanência e o êxito escolar, o presente projeto busca intervir no processo formativo dos licenciados do IFB, possibilitando maior conhecimento da realidade dos jovens do Ensino Médio por meio de projetos de intervenção que venham modificar a realidade dos estudantes.

Objetivos relacionados à formação dos estudantes de licenciatura:

1. Aproximar a atuação dos estudantes de licenciatura da prática pedagógica.
2. Contribuir com a formação mais humanizada dos estudantes de licenciatura.
3. Compreender o papel social e formativo da instituição de ensino.
4. Desenvolver uma consciência sobre o papel social da docência.
5. Despertar a dimensão ética nas relações estabelecidas na prática educativa.
6. Compreender a educação como prática social que depende de ações pactuadas e articuladas para a garantia da qualidade educacional.
7. Estimular práticas cooperativas e inovadoras com vistas a superar situações de desvantagens escolares.

Objetivos relacionados à permanência e ao êxito dos estudantes do IFB:

1. Reconhecer e identificar os estudantes em situação de risco de fracasso escolar.
2. Colaborar com a organização dos horários de estudos dos estudantes do EMI e Proeja.
3. Contribuir para melhorar o desempenho nas atividades acadêmicas dos estudantes do EMI e do Proeja.
4. Instrumentalizar pedagogicamente os estudantes em situação de risco de fracasso escolar.
5. Promover a conscientização acerca da importância da organização dos estudos para o êxito acadêmico.
6. Despertar nos estudantes a consciência de que o êxito escolar também depende do seu compromisso com o desenvolvimento das atividades escolares.
7. Contribuir para que o estudante tenha uma formação mais humanizada.

## **III – Justificativa**

Esse projeto se justifica pela necessidade de identificar os estudantes em situação de risco de fracasso escolar, dando a eles instrumentos e condições

pedagógicas para a permanência e o êxito escolar. A relevância do projeto pode ser considerada pelo trabalho que será construído com os estudantes em prol da permanência e do êxito deles. Parte-se da organização dos horários de estudo, de forma que os estudantes consigam distribuir seus horários tendo tempo para atividades particulares e estudo com equilíbrio para que estejam sempre estudando, mas sem sobrecarga. (Mesmo porque é necessário considerar que a escola não é um espaço apenas de instrução, mas de formação em múltiplas dimensões do ser.)

Na busca de garantir o êxito escolar, avança-se para o acompanhamento e para a orientação pedagógica no sentido de melhorar o desempenho acadêmico como resultado da organização dos estudos, da organização pessoal: equilíbrio psicológico e diminuição da ansiedade e da sensação de pressão. Assim, o êxito escolar depende de múltiplos esforços, pois envolve diretamente o estudante, como também exige ações pedagógicas do ponto de vista institucional: acompanhamento por meio das monitorias, do atendimento docente ao estudante e pela coordenação de curso, assim como pela CDAE pode contribuir significativamente para a organização de estudo.

O presente projeto é importante porque pretende ser um catalisador que elenca os alunos em níveis e prioridades de acompanhamento e os auxiliará, mais de perto, no sentido de promover o êxito, de diminuir a evasão escolar e o fracasso por meio da organização dos estudos e mobilização dos atendimentos escolares em prol do aluno. Além disso, estudantes que são capazes de autorregular sua aprendizagem têm mais sucesso acadêmico e são capazes de transferir suas habilidades de aprendizagem para situações fora da sala de aula. A autorregulação da aprendizagem é uma habilidade importante para os alunos desenvolverem, pois ajuda a promover a independência, a autonomia e o autodirecionamento na aprendizagem.

#### **IV – Fundamentação teórica**

O momento atual exige que a sociedade busque formas de se fazer valer o preceito constitucional, presente no art. 206, que estabelece a “igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola” (BRASIL, 1988).

Portanto, é importante pautar a questão da permanência dos estudantes no ambiente escolar como condição necessária para a garantia do êxito escolar, possibilitando que todos se apropriem dos saberes historicamente construídos pela humanidade.

Nesse caminho, o documento orientador de Permanência e Êxito do IFB (2023) estabelece que é tarefa da instituição de ensino e dos seus profissionais promover ações para a permanência do estudante na escola, buscando formas de potencializar e qualificar o tempo do aluno no ambiente escolar e com aproveitamento. Dessa forma, parte-se do pressuposto de que a promoção da permanência exige a combinação de ações locais com ações institucionais em busca da garantia do sucesso escolar.

De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, a evasão por ciclo em 2021 no IFB ficou em torno de 50,9% e a retenção por ciclo em torno de 19,4%. Esses índices indicam percentuais bastante elevados de evasão e de retenção, o que compromete o êxito escolar e alimenta o fracasso escolar. Esses dados exigem que sejam tomadas providências no sentido de reverter os altos índices de evasão e de retenção escolar.

Diante da complexidade que envolve este tema, é preciso realizar encaminhamentos nas esferas sociais, políticas, institucionais e pedagógicas para que a evasão e retenção, tal qual acontecem hoje, sejam dirimidas.

Assim, cabe aprofundar o debate sobre a permanência dos estudantes com aproveitamento qualificado do tempo presente no espaço escolar. Essa discussão requer amplo debate sobre o tema qualidade da educação, ampliando a dimensão do êxito escolar para além de resultados finais, o que exige compreender o espaço escolar como ambiente formativo da juventude em suas múltiplas dimensões, numa perspectiva de formação humana integral.

A permanência dos nossos estudantes exige ações institucionais concretas que devem considerar a garantia de bons processos: gestão participativa e democrática, política de assistência estudantil, projetos culturais, incentivo aos projetos de pesquisa, ensino e extensão, relações acolhedoras e de respeito à pluralidade de pensar e de ideais, práticas pedagógicas inclusivas, ambiente escolar com estruturas adequadas e o compromisso dos profissionais da educação com a universalização da educação como direito de todos.

A garantia de bons processos possibilita as condições para a garantia de bons resultados, entre eles o êxito escolar, que não pode ser medido apenas na aprovação em resultados obtidos em provas e exames. Esses resultados compõem apenas uma das dimensões do êxito. É fundamental considerar a dimensão humana, a formação do ser de forma omnilateral, ou seja, o seu humano na sua totalidade.

Decorre disso a necessidade de o debate sobre a permanência estar associado a que perspectiva de qualidade em educação o IFB defende: a qualidade referenciada socialmente, que considera os resultados obtidos nos exames, mas não se limita a eles, uma vez que a garantia de bons processos incide também sobre os resultados finais dos estudantes. A aposta do IFB é na construção pactuada da qualidade da educação que seja referenciada em valores sociais que sedimentam a vida em comunidade: cooperação, justiça social, dignidade humana, solidariedade, respeito à diversidade, entre outros que ajudam a sedimentar e a fortalecer uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Incentivar e fomentar a autorregulação das aprendizagens implica incrementar a motivação e a aprendizagem do estudante (Silva, 2020). Para que os estudantes desenvolvam uma aprendizagem autorregulada, é necessário proporcionar um espaço para reflexão sobre as suas dificuldades e seus progressos. O professor, ou no caso também o tutor, deverá realizar comentários que orientem os estudantes e que os levem a melhorar os seus desempenhos e as suas aprendizagens. (Silva, 2020)

Nesse sentido, o presente projeto se caracteriza por ser uma das ações institucionais do IFB, que visa à garantia da permanência e do êxito escolar, tendo como foco principal, a ideia de que temos muitos alunos que, por falta de compreensão de como devem estudar, não conseguem ter um desempenho condizente com sua capacidade. Em segundo lugar, a ideia de que é preciso conhecer quais os alunos estão em situação mais crítica dentro da instituição para assim direcionar a eles os esforços para superar as situações de riscos de evasão e fracasso escolar.

Paralelamente a isso, é crescente, sobretudo no pós-pandemia, após afastamento dos alunos do convívio social, um aumento vertiginoso de problemas psicológicos e sociais dos alunos, como também no crescimento de situações de violência no ambiente escolar.

Desta forma, destaca-se a necessidade de se discutir o processo formativo dos nossos estudantes das licenciaturas de forma ampla, o que exige repensar as práticas docentes no sentido de promover um currículo que esteja mais próximo aos conteúdos e às atividades necessárias à formação integral e ao contexto dos estudantes.

Assim, a proposta de projetos que aproximem a teoria e a prática promove, conforme orienta o Projeto Político Institucional, a formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) compromissada com o projeto social, político, ético e a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação.

Vale ressaltar que este projeto, além de contribuir para o processo formativo, também contribui para a permanência e o êxito dos licenciandos. O presente projeto, inspirado na experiência desenvolvida pelo Campus Gama, apresenta e propõe ações com o intuito de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos nossos estudantes com vistas à garantia da permanência qualificada no ambiente escolar visando assegurar a formação plena dos nossos estudantes tanto do ensino médio integrado quanto das licenciaturas.

## **V – Metodologia**

A metodologia a ser aplicada é a pesquisa-ação, objetiva-se, com a participação dos professores e dos estudantes da licenciatura, a produção de informações acerca dos estudantes do Ensino Médio Integrado (Regular e/ou Proeja), em relação a questões didático-pedagógicas que vão alimentar a ação dos pesquisadores para a resolução de um problema coletivo, que se reconhece, mas sobre os quais não há dados específicos dentro de cada curso, que diz respeito à retenção, à reprovação, às dificuldades de aprendizagem. Nesta ação os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema deverão estar envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1997). A pesquisa-ação é um método de condução de pesquisa aplicada, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções.

Considerando esta perspectiva, o processo da pesquisa-ação é dividido em quatro principais etapas: fase exploratória, fase planejamento (principal), fase de ação e fase de avaliação (THIOLLENT, 1997).

Dessa forma, passamos a discriminar as etapas da pesquisa-ação neste projeto de ensino.

### **1- Fase Exploratória: Diagnóstico da situação Análise dos dados levantados no diagnóstico**

#### **1.1 Objetivos:** Identificar os estudantes em situação de risco de fracasso escolar

**1.2 Recursos a serem utilizados:** Planilhas disponibilizadas pelo Gama  
[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1RDAUW893b6il\\_0hyt6gt88I7vNpRtqHkboj2t yzvpFA/edit#gid=566141478](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1RDAUW893b6il_0hyt6gt88I7vNpRtqHkboj2t yzvpFA/edit#gid=566141478)

**1.3 Período de execução:**

Inicia-se, no primeiro bimestre, com as turmas veteranas (2ª e 3ª séries do Ensino Médio Integrado ou Proeja) a partir do mês 03/04-2023. Avança-se para atender aos estudantes ingressantes da 1ª série do Ensino Médio Integrado ou Proeja a partir do 2º bimestre.

Esta fase deve ser contínua a partir dos resultados bimestrais, uma vez que os resultados vão alimentar as ações.

**1.4 Resultados esperados:**

Levantamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem a partir da planilha. (trabalho a ser realizado com as turmas veteranas, a partir do segundo bimestre este levantamento pode ser aplicado às turmas ingressantes.

**1.5 Registro:**

Envio à Pren em forma de relatório dos dados levantados até o último a cada fim de bimestre.

**2.Fase de Planejamento:**

**Proposição do projeto interventivo**

**Planejamento das estratégias para o acompanhamento dos estudantes**

Aqui os bolsistas acompanhados do professor coordenador deverão desenvolver as linhas gerais do plano de trabalho, tendo em vista as ações listadas no PPE para promover a permanência, o êxito e diminuir a evasão dos estudantes.

**2.1 Objetivo:**

Planejar estratégias para o acompanhamento dos estudantes em situação de insucesso escolar

**2.2 Recursos a serem utilizados:**

Estas estratégias devem ser planejadas pelos licenciados orientados pelo professor que coordena a atuação deles no projeto.

**2.3 Período de execução:**

??

**2.4 Resultados esperados:**

Planejamento das ações a serem executadas a partir das necessidades reconhecidas no levantamento realizado para se reconhecer as dificuldades dos estudantes.

**2.5 Registro:**

As linhas gerais precisam ser construídas e apresentadas neste projeto.

O replanejamento precisa ser atualizado com a Pró-Reitoria de Ensino à medida em que for construído.

### **3. Fase da execução das estratégias planejadas e acompanhamento dos estudantes**

#### **3.1 Objetivos:**

Orientar, acompanhar os estudantes a partir das estratégias planejadas no sentido de melhorar o desempenho nas atividades acadêmicas dos estudantes do EMI e do Proeja.

Instrumentalizar pedagogicamente os estudantes em situação de risco de fracasso escolar.

#### **3.2 Recursos a serem utilizados:**

Tais recursos também devem ser descritos de acordo com as linhas gerais do PLANO DE TRABALHO - Anexo II - tendo em vista as ações de permanência e êxito dos estudantes.

#### **3.3 Período de execução:**

A partir do terceiro mês do projeto após o levantamento dos dados realizados a partir da planilha disponibilizada na fase exploratória desta proposta no tópico 1.2.

#### **3.4 Resultados esperados:**

Execução das estratégias planejadas sob a orientação do professor coordenador.  
Descrição do modo de execução.

#### **3.5 Registro:**

Envio à Pren em forma de relatório das ações executadas até o fim de julho para o primeiro semestre e o fim de novembro para o segundo semestre.

### **4. Fase da Avaliação da aplicação das estratégias**

#### **4.1 Objetivo:**

Verificar a partir dos dados de aprovação os resultados das ações de orientação e acompanhamento dos estudantes em situação de insucesso escolar.

#### **4.2 Recursos a serem utilizados:**

Base de dados das planilhas e dos Registros Acadêmicos relacionados à condição dos estudantes atendidos.

Relatórios (parcial e final) disponibilizados como anexo na publicação deste edital.

#### **4.3 Período de execução:**

??

#### **4.4 Resultados esperados:**

Promoção da organização de estudos dos discentes.  
Promoção do êxito dos estudantes

#### **4.5 Registro:**

Envio à Pren em forma de relatório dos resultados alcançados até o último dia letivo de dezembro.



Depois de realizado o levantamento das informações acerca dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, de organização de estudos, com baixo rendimento, será feito uma análise de risco baseado na ficha indicada em anexo que categoriza os alunos em graus de risco e prioridade de atendimento. Essa análise leva em conta uma série de fatores de risco além da nota e das faltas que o estudante possui.

A partir disso, esses alunos serão convidados para um atendimento individualizado no qual será feita a organização da semana de estudos do aluno levando-se em consideração suas aulas e as atividades fora da escola. Nesse momento, o aluno será encaminhado para acompanhamento dos monitores/bolsistas do projeto ou dos monitores regulares das diversas disciplinas do campus, assim como para os atendimentos individualizados com os professores.

No acompanhamento dos estudantes pelos monitores/bolsistas, a organização, as estratégias de estudo e de orientação devem ser planejadas de acordo com as necessidades dos estudantes em cooperação com o projeto que coordena a adesão do projeto no campus.

No caso de encaminhamento dos estudantes para as monitorias regulares, os bolsistas do projeto coordenam a comunicação entre as demandas dos alunos e o encaminhamento aos setores que podem saná-la.

Durante esse período o aluno registra no aplicativo “Aprovado” que é gratuito, o período que estudou, qual o conteúdo foi estudado. Os bolsistas terão acesso ao perfil do estudante para acompanhar se ele está fazendo os registros e se está de fato está estudando. A cada semana, inicial e posteriormente a cada 15 dias, o aluno retornará à coordenação do projeto para conversar sobre os resultados de estudo e também sobre a sua situação social, familiar e psicológica.

A partir dos atendimentos realizados pelos bolsistas, considerando as necessidades pedagógicas e de acompanhamento, o estudante poderá ser encaminhado à orientação pedagógica do campus, ao NAPNE, como também pode ensejar intervenções da instituição junto aos professores e pais do aluno.

O acompanhamento se estenderá pelo restante do semestre comparando os processos de aprendizagem dos alunos e observando seu rendimento acadêmico.

## **VI – Resultados e impactos para a formação docente**

Espera-se que os estudantes de licenciatura, futuros docentes, que participarão desse processo, compreendam mais profundamente o lado humano dos estudantes de nível médio, as pressões psicológicas e sua dificuldade de se organizar para estudar e possam, a partir das orientações, cumprir com as obrigações acadêmicas. Será, portanto, uma forma de sensibilização e aproximação desses licenciandos com a realidade dos diversos estudantes, sobretudo porque geralmente os estudantes com maior fator de risco, também são aqueles mais vulneráveis social e economicamente. Certamente isso terá um grande impacto para desconstruir a visão de homogeneização que muitas vezes os professores recém formados têm sobre as turmas que abordam. Eles podem reconhecer, na prática, a realidade dura e complexa e os impactos brutais que o meio social e psicológico têm no desempenho dos alunos.

Espera-se, também, que os estudantes do ensino médio integrado possam melhorar seu desempenho acadêmico de forma a se organizar melhor em tempos e formas de estudar. Esse processo de organização pessoal e autoconhecimento servirá para direcionar sua forma de aprendizagem por toda vida. Nesse sentido, os dois grupos de estudantes ganham: de um lado, os futuros professores percebem e convivem com realidades que vão encontrar em sua prática docentes, identificando formas de ajudar os estudantes a se organizarem e, por outro lado, os alunos do ensino médio melhoram sua performance acadêmica tendo o direito à educação assegurado.

## **VII – Resultados e impactos esperados para o público alvo (eficácia pedagógica), relevância cultural e efetividade social/educacional do projeto (até 1.000 palavras)**

Espera-se que os alunos atendidos pelo projeto apresentem um melhor resultado no que diz respeito ao êxito escolar, diminuindo a evasão e a reprovação. Espera-se também com as orientações realizar orientações que colaborem com a organização de estudos discentes e contribuam para o controle da ansiedade e estresse no ambiente escolar.

## Referências

**Documento Orientador do Plano de Permanência e Êxito, IFB: 2023.**

MAIA, Berta Rodrigues e DIAS, Paulo César **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia (Campinas)** [online]. 2020, v. 37 [Acessado 20 Agosto 2022] , e200067. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>>. Epub 18 Maio 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.

DE CARVALHO RAMOS SILVA, J.; FERNANDES DE CARVALHO, C. **Autorregulação de aprendizagens e o desempenho acadêmico no ensino superior.** Linhas Críticas, [S. l.], v. 26, p. e32073, 2020. DOI: 10.26512/lc.v26.2020.32073. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/32073>. Acesso em: 6 mar. 2023.

Wang, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., & Ho, C. (2020). **Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) epidemic among the general population in China.** International.

# Documento Digitalizado Público

## Anexo I - Projeto

**Assunto:** Anexo I - Projeto  
**Assinado por:** Mateus Fonseca  
**Tipo do Documento:** Anexos de Edital  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Mateus Gianni Fonseca, COORDENADOR GERAL - FG1 - COGEN**, em 28/03/2023 08:22:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/03/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 443773

**Código de Autenticação:** 1a0a710f27

